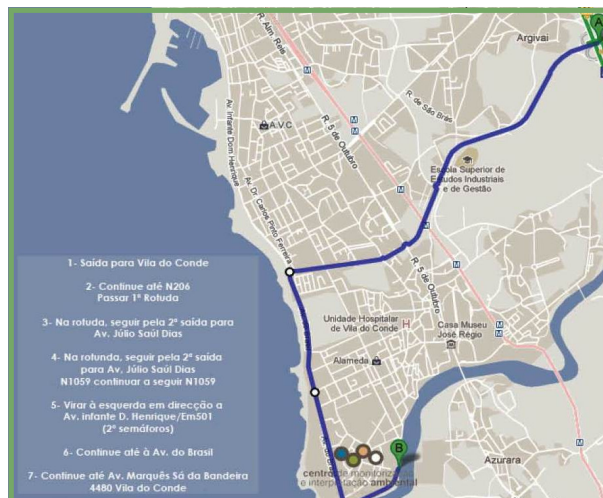


19 Painéis (85x142cm):

- ⇒ Ficha Técnica;
- ⇒ Tecnologias Verdes. O que são?;
- ⇒ Áreas de aplicação das Tecnologias Verdes;
- ⇒ Verde ou Cinza?;
- ⇒ Energias alternativas – Aproveitar o que a Natureza oferece;
- ⇒ Tecnologia LED – uma nova luz na sustentabilidade ambiental;
- ⇒ Tecnologias da Informação e da Comunicação + verdes;
- ⇒ A Química agora é verde!;
- ⇒ Um dia todos os edifícios serão verdes;
- ⇒ Arquitectura Bioclimática;
- ⇒ Ecodesign;
- ⇒ Biomimética – A Natureza como modelo das tecnologias;
- ⇒ Aplicações da Nanotecnologia Verde;
- ⇒ Tecnologia Verde aplicadas à Medicina;
- ⇒ Riscos da nanotecnologia;
- ⇒ Consumir em tons de verde;
- ⇒ Eco-inovação *made in Portugal*;
- ⇒ Mobilidade sustentável;
- ⇒ Legislação.



Coordenadas GPS: 41º21'14,83"N; 8º44'35,55W

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde

Av. Marquês Sá da Bandeira nº 320
4480-916 Vila do Conde
Tel. 252 637 002
E-mail: cmia@cm-viladoconde.pt

<http://www.cmia-viladoconde.net/>
<http://www.facebook.com/cmia.viladoconde>



Tecnologias Verdes:
De que Cor é o teu Futuro?

Exposição Itinerante

Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde



“A Natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas”

Johann Goethe

A primeira forma de energia utilizada pelo Homem consistia na utilização da força dos animais para fazer o transporte de cargas de madeira. Depois descobriu o carvão e atualmente, os combustíveis fósseis constituem a principal fonte de energia dominando todos os setores, pelo que a sua dissociação da sociedade moderna é uma tarefa complicada. O acesso à energia teve impactos sociais, económicos e ambientais sem paralelo. Com acesso a energia, o ser humano pode desenvolver-se e evoluir. A revolução industrial e, em consequência, a revolução tecnológica, não teriam sido possíveis sem um abastecimento de energia permanente.

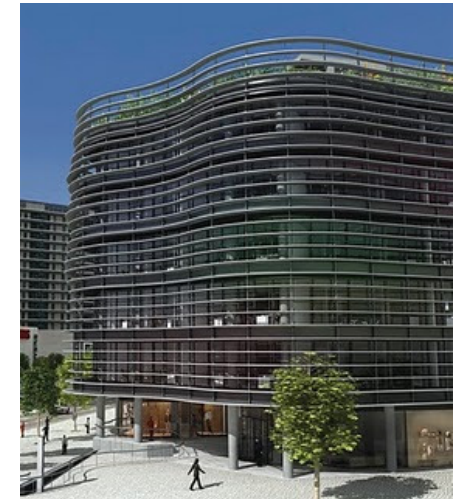
No entanto, toda esta evolução desregrada conduziu a um cenário de insustentabilidade ambiental. Graves desastres ecológicos, destruição da camada do ozono, aumento da temperatura global, destruição de habitats, poluição, aumento do nível médio das águas são danos ambientais que até então não eram conhecidos.

Surge, assim, um ramo da tecnologia, denomi-

nado de, tecnologias verdes, que tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, e, paralelamente, promover a conservação dos recursos naturais e do Ambiente. Este tipo de tecnologia inovador, fomenta a sustentabilidade ambiental, através da criação de produtos totalmente recicláveis, reduzindo a poluição através do uso de tecnologias alternativas, diminuindo a utilização dos combustíveis fósseis e a emissão de diversos gases poluentes (monóxido de carbono, hidrocarbonetos, dióxido de enxofre, óxido nitroso, chumbo e, principalmente, dióxido de carbono) responsáveis pelo efeito de estufa.



As tecnologias verdes têm um largo espetro de atuação, abrangendo o setor energético, o setor dos transportes, a medicina, a arquitetura, a química, as ciências da informação, etc.. A consciência ambiental tornou a sociedade exigente, estimulando as empresas a produzir de forma sustentável, preservando a Natureza e os seus recursos naturais.



O desenvolvimento tecnológico tem contribuído de forma decisiva para reduzir o consumo de energia e a emissão de gases, e melhorar os processos produtivos. Prova disso é o surgimento de tecnologias inovadoras criadas já a partir deste conceito. As empresas que não adotarem a tecnologia verde nos seus processos, perderão vantagem competitiva, pois serão consideradas obsoletas e antiquadas.

Através dos 19 painéis que compõem esta exposição são abordadas várias áreas de aplicação das tecnologias verdes, nomeadamente, as energias alternativas, os edifícios verdes, a arquitetura bioclimática, o *ecodesign* e vestuário, a química verde, tecnologias de informação e comunicação e a nanotecnologia.